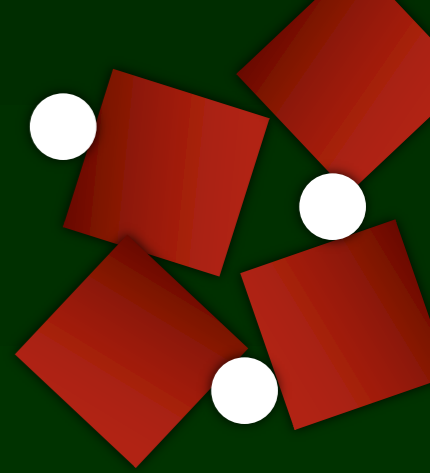


...inovar é preciso
viver não é preciso...

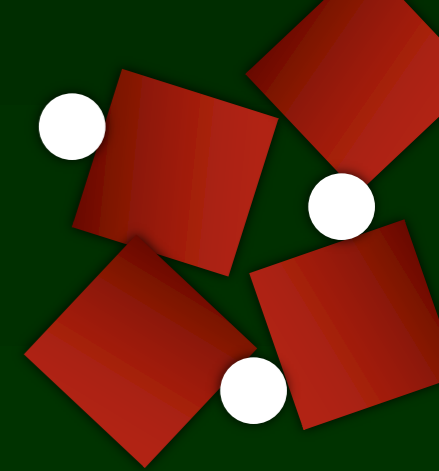
Dr. Denio Rebello Arantes
Prof. Titular Ifes

Contexto: meio ambiente e os IF



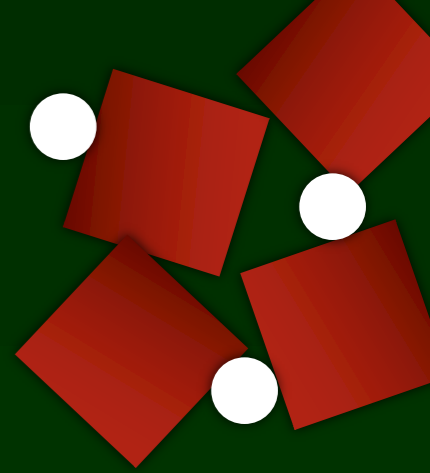
- meio ambiente: aceleração das mudanças
 - em 1984 o ciclo tecnológico de uma tecnologia/empresa era de 30 anos, 2012 passou para 5 anos, atualmente...;
 - entre as 10 mais valiosas empresas do mundo só duas não são de tecnologia (bancos, e no fim do ranking);
- IF: a maior inovação organizacional na educação (pública);
 - em 2008 já trazia na proposta verticalização, inovação, territorialidade, multicampi;
 - como toda inovação é na ação que se testará seu sucesso;

Contexto: situação



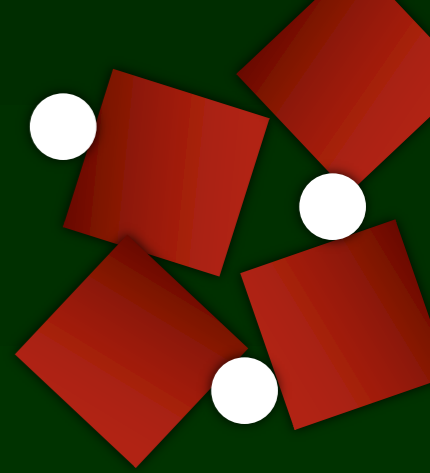
- resultado: sucesso parcial (diferenciado entre IF), inovação em risco;
 - não somos uma instituição inovadora (trabalhamos com, mas não é cultura);
 - não temos a inovação como cultura institucional;
 - estamos em processo de **afastamento da realidade** (conhecimentos em vez de competências);
- resultado: inovação limitada pela aculturação (universitária);

Contexto: afastamento da realidade



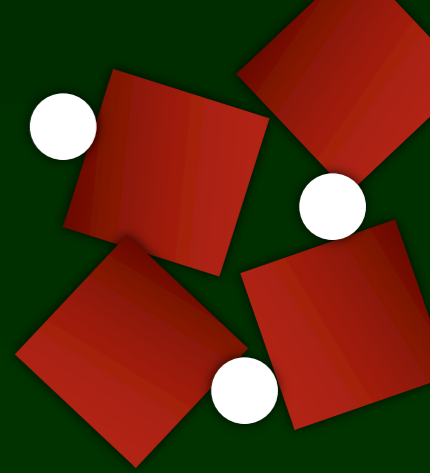
- "virtualização";
 - todos os níveis e campos da sociedade (relações virtuais), também no chamado "mundo do trabalho" (na organização dos processos produtivos, na localização das pessoas em relação ao que é produzido);
- na educação dos IF de forma múltipla (com alguns pontos de exceção):
 - muita teoria, cada vez menos prática;
 - currículos construídos sem interação com o mundo externo;
 - metodologias de ensino milenares;
 - cada vez mais entregamos conhecimentos em vez de competências;

Contexto: mudança



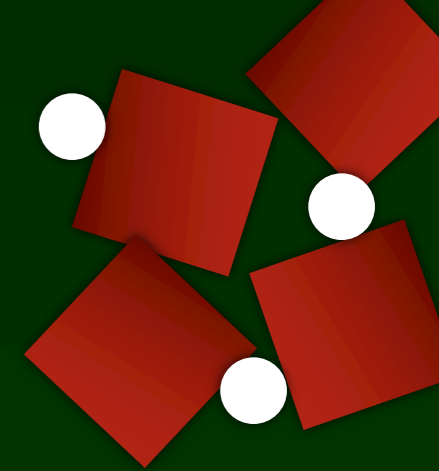
- instituições educacionais: cada dia mais deixam de ter exclusividade em educação;
 - Clay Christensen: disrupção das IES nos EUA (EaD);
- mas mudar porque se nossos resultados são excelentes?
 - muitas instituições de excelência e grandes faliram e desapareceram por teimar em continuar fazendo o que faziam muito bem;
 - é preciso estar atento e se preparar para as mudanças
 - (e prepará-las!);

Como educar para um mundo que ainda não existe?



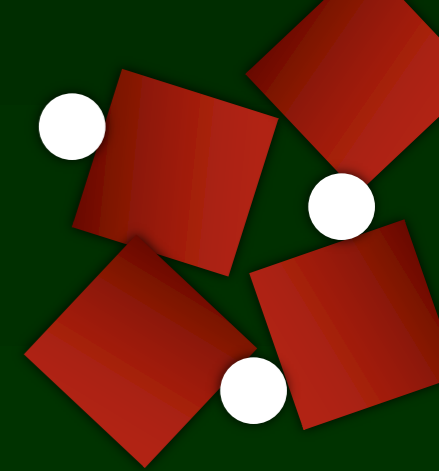
- mudar não necessariamente significa abandonar o que fazemos:
 - podemos e devemos fazer **inovações incrementais** em nossas atividades (pex, PBL);
 - podemos e devemos fazer **inovações de eficiência** em nossas atividades (organizacionais, de gestão);
 - podemos e devemos nos aproximar da realidade;
 - integrado: excelente base para iniciar o processo de construção da resposta à pergunta;

Visão de futuro: mudança



- imprescindível os IF tornarem-se instituições inovadoras (nossa sobrevivência depende disso);
 - de acordo com Schumpeter, o pré-requisito para o sucesso de uma instituição é que toda ela seja inovadora, não apenas um setor, ou seja, a inovação deve se tornar cultura institucional*;
 - em 2008: preocupação em manter a cultura institucional;
 - hoje: necessidade de incorporar a cultura da inovação;
- podemos avançar essa inovação chamada IF e nos tornarmos efetivamente a inovação disruptiva na educação!!
 - atingindo público que está fora do processo educacional formal;
 - itinerários personalizados, conteúdos personalizados, educação híbrida, aproximação com o mundo real, tutoria, bots, plataformas abertas;
 - polos de inovação, pesquisa aplicada, extensão tecnológica, extensão social;
 - recepção e incentivo interno às inovações: atividades fim e meio;

* Livro "The Creative Power of Education", Werner G. Faix and Jens Mergenthaleer. ISBN 978-3-95663-059-0



...inovar é preciso
viver não é preciso...

Obrigado!

Dr. Denio Rebello Arantes
Prof. Titular Ifes
arantes@ifes.edu.br